

AXEL HONNETH E PATOLOGIAS SOCIAIS: LEVANTAMENTO DE ESTUDOS

MONIZE AFFELDT¹
PATRÍCIA WEIDUSCHADT²

¹*Universidade Federal de Pelotas – monizeaffe@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – prweidus@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho se debruça sobre a intrínseca questão das patologias sociais, a partir da lente teórica de Axel Honneth (2016), um respeitado filósofo da famosa Teoria Crítica, que ao longo de sua vida se dedicou em estudar e definir o conceito de patologia social.

O vínculo do meu trabalho de pesquisa se dá no Observatório de Patologias Sociais, projeto institucional da Universidade Federal de Pelotas, em que uma patologia social é compreendida como distúrbio estrutural que tem como consequência o lesamento do indivíduo devido a escassez de reconhecimento. Com isso, para ele, na perspectiva da Teoria Crítica, uma sociedade patológica é quando entidades não concedem que um indivíduo seja ouvido e valorizado. O que resulta em uma desorientação nos membros de tal sociedade.

Segundo Cenci et al (2023), o observatório pretendeu compreender o conceito de patologias sociais numa perspectiva interdisciplinar entre saúde e educação, agregando as áreas de Odontologia e Educação.

Com isso, o presente trabalho se propõe a uma empreitada metodológica distinta: a realização de levantamento bibliográfico para investigar a presença e a intensidade de pesquisas que tratam patologias sociais e Axel Honneth em amostra significativa nas publicações do Google Acadêmico nos anos de 2024 e 2025, e ainda no ano de 2018, período que foi criado o Observatório de Patologias Sociais da FaE/Ufpel. O objetivo é mostrar as recorrências de investigações com esses descritores, buscando correlacionar a diferentes áreas de estudos que se utilizam desse conceito, apoiado no filósofo, bem como visibilizar os suportes veiculados dessas produções.

2. METODOLOGIA

Este artigo científico adota uma metodologia qualitativa, com foco no aprofundamento das críticas de Axel Honneth sobre patologias sociais. A pesquisa foi conduzida com levantamento bibliográfico no Google Acadêmico, visando identificar as discussões existentes sobre o tema com diferentes áreas do conhecimento. Para tanto, realizou-se uma pesquisa do tipo estado do conhecimento, de acordo Morosini e Fernandes (2014) se constitui na: “[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo” (p. 102).

Ao iniciar a pesquisa colocou-se os descritores “patologias sociais” “Axel Honneth”, totalizando 2.410 resultados. Foi necessário restringir, então se optou por buscar somente pelo ano de 2024 e 2025 com os mesmos descritores, totalizando 66 resultados.

Como a pesquisa se mostra vinculada ao Observatório, considerou-se fazer a busca no ano de 2018, início do projeto, com os mesmos descritores, totalizando 56 resultados

Foram selecionados, dentre eles: artigos científicos, teses, dissertações, revistas e livros que falavam sobre o conceito de patologias sociais à luz das teorizações de Honneth.

A seleção inicial levou em consideração a relevância do título, autor, ano, assunto e resumo. Após isso, um segundo movimento foi identificar as áreas que este conceito estava sendo mais discutido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No trabalho de estado de conhecimento é necessário identificar e agrupar os achados, buscou-se identificar os suportes das pesquisas veiculadas com os descritores mencionados.

Com isso, o conceito de Patologias Sociais atrelados ao filósofo Axel Honneth, foi encontrado nas áreas do direito, filosofia, sociologia, educação, saúde, ciências sociais e comunicação social. A temática foi objeto de estudo publicado em: artigos, tccs, teses, dissertações, livros, eventos, dossiês, revistas e jornais acadêmicos.

Tabela 1- Número de trabalhos em suportes de artigos científicos, teses e dissertações, livros dos descritores- ano de 2024 a 2025

Artigos científicos	Teses e dissertações	Livros	Trabalho de conclusão de curso	Revista e jornal	Dossiê	Evento
25	11	3	5	19	2	1

Tabela 2- Número de trabalhos em suportes de artigos científicos, teses e dissertações, livros dos descritores- ano de 2018

Artigos científicos	Teses e dissertações	Livros	Trabalho de conclusão de curso	Revista e jornal	Dossiê	Evento
20	18	2	3	11	2	0

Como o conceito de Patologias Sociais é atravessado por elementos interdisciplinares latentes, ficou claro que nesse levantamento ele circulou em diferentes áreas das ciências sociais, humanas e da saúde.

Abaixo a tabela com as recorrências dos descritores e as diferentes áreas.

Tabela 3- Número de trabalhos nas áreas do direito, filosofia, sociologia, educação, saúde, ciências sociais e comunicação social, ano de 2024 a 2025

Direito	Filosofia	Sociologia	Educação	Saúde	Ciências Sociais	Comunicação Social

19	28	5	8	3	2	1
----	----	---	---	---	---	---

Tabela 4- Número de trabalhos nas áreas do direito, filosofia, sociologia, educação, saúde, ciências sociais e comunicação social, ano de 2018

Direito	Filosofia	Sociologia	Educação	Ciências Políticas	Ciências Sociais	Relações Públicas	Gestão Social	Relações Internacionais
11	26	5	2	2	6	1	1	2

A área da Filosofia com maior número de recorrências destaca-se o artigo “A crise Filosófica-Intelectual e Comportamental do Estudante Causadas pelo Consumo Excessivo das Novas Tecnologias da Informação na Perspectiva de Axel Honneth” de autoria de Leite (2024) o texto mostra que a crise do uso desmedido das tecnologias da informação causa uma tributação na formação dos docentes, uma ameaça à construção da identidade do estudante, atrapalhando radicalmente a maneira particular do pensar e agir, em especial na área filosófico-educativa. O trabalho de Silva (2025) reflete a formação docente tendo como fundamento a teoria de Honneth sobre patologias sociais e ainda se entrelaçando as patologias socioeducacionais, se considerando a formação educacional e pedagógica.

Na área do direito com 19 recorrências, o artigo de Santos (2024) relata a complexa liberdade do direito a partir da ótica da filosofia. A tese relata que a liberdade não se restringe apenas no âmbito jurídico, mas se evidencia em outras três extensões, liberdade jurídica: que se refere aos direitos e deveres garantidos por lei; liberdade moral: nasce nas ligações de afeto e cuidado mútuo e liberdade social: está relacionada com a comunidade e na sociedade civil, Honneth argumenta a liberdade social é obtida através do reconhecimento das contribuições individuais.

A área da saúde teve poucas recorrências, mas merece destaque por ter envolvimento com o observatório de Patologias Sociais. Marques (2025) faz uma análise sobre a perspectiva da filosofia e saúde, como a divisão de tarefas durante tempos pandêmicos, concentrando na primeira fase nas mulheres criadoras e continuadoras de empresas familiares e em segundo momento relatando o retrocesso do trabalho pós-covid 19.

Para Hober (2025) et al abordam a questão do capacitismo no âmbito escolar. Ressaltando que o capacitismo contemporâneo desenvolvido através das ideias de Axel Honneth que entende as crenças incertas em forma com teor de desrespeito.

No eixo da sociologia para Maia (2024) e da Hora (2024) os dois exploram uma linha de pensamento que inicialmente parecem ser antagônicas, que podem fazer conclusões de forma considerável.

4. CONCLUSÕES

Contudo, na análise qualitativa dos artigos que fazem menção a Axel Honneth, pode-se concluir que o filósofo mantém uma referência central até os dias de hoje. As pesquisas demonstraram uma notável diversidade nas diferentes

áreas e em seus conceitos, que nos proporcionam um arcabouço robusto para os conflitos sociais e culturais. O estudo mostrou que a aplicação dos conceitos de Honneth transcende aos dias atuais, essa contínua apropriação e expansão de seu pensamento nos relata a relevância do alemão até os dias atuais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CENCI, Maximiliano Sérgio; CARVALHO, Thais Piccolo; DA SILVA, Richéle Timm dos Passos. Investigação e dados sobre Patologias Sociais. **Revista Dissertatio de Filosofia**, p. 49-70, 2023.

HONNETH, Axel. Aproximação a um conceito quase impossível. **Civitas – Revista de Ciências Sociais**, v. 15, n. 4, p. 575, 2016.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por escrito**, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014.

SILVA, Richele Timm Passos da. **Patologias sociais e interfaces com a educação: contribuições de Honneth e as patologias da razão para pensar a formação docente**. *Cadernos de Educação*, Pelotas, n. 69, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/caduc/article/view/28404>. Acesso em: 29 ago. 2025.

CAMARGO, Síglia Pimentel Höher; PEREIRA, Júlia Victoria Casalinho; BORGES, Adriana Araújo Pereira; ST. JOHN'S, Maria Paula Mello. **O capacitar em relação a alunos com deficiência na perspectiva das patologias sociais**. *Cadernos de Educação*, Pelotas, n. 69, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/caduc/article/view/29130>. Acesso em: 29 ago. 2025.

LEITE, Miguel Rodrigues. **A crise filosófico-intelectual e comportamental do estudante causadas pelo consumo excessivo das novas tecnologias da informação na perspectiva de Axel Honneth**. *O Manguezal: Revista de Filosofia*, v. 2, n. 19, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/omanguezal/article/view/21539>. Acesso em: 29 ago. 2025.

MAIA, Felipe; DA HORA, Leonardo. **Teoria Crítica e Pragmatismo: tensões e alianças na teoria social e política contemporâneas**. *Novos Rumos Sociológicos*, Pelotas, v. 12, n. 22, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/NORUS/article/view/28599>. Acesso em: 29 ago. 2025.

MARQUES, Ana Paula. **Divisão social do trabalho, disposições e consentimento: um itinerário crítico à intersubjetividade normativa**. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, Coimbra, n. 136, p. 69-92, 2025. Disponível em: <https://journals.openedition.org/rccs/16732>. Acesso em: 29 ago. 2025.